

# “Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

## Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois polos que não se tocam.”  
Célia Xavier

### ACEITAÇÃO

Ainda somos seres cindidos entre o real e o ideal, entre os acontecimentos da vida e os nossos desejos. Tornamo-nos prisioneiros de tudo aquilo que negamos da realidade em detrimento do que gostaríamos que fosse. Ao rejeitar a realidade, ela torna-se a nossa sombra.

Existem histórias de prisioneiros que se libertaram dentro do próprio cárcere em uma demonstração de que é possível a liberdade dentro de uma realidade adversa. Quando o guarda da prisão de Roma abriu a cadeia para que o apóstolo Paulo fugisse, o apóstolo dos gentios afirma que ele não se sentia preso. Sócrates sorria em sua cela, aceitando com liberdade a cicuta imposta pela justiça humana. Victor Franckl, judeu e psiquiatra, encontrou a liberdade do ser espiritual no Campo de Concentração de Auswitz onde permaneceu 4 anos e, ao ser libertado, deixou para a Humanidade um tratado de beleza de posicionamento diante do horror.

"O que é, então, um ser humano? É o ser que decide o que ele é. É o ser que inventou a câmara de gás; mas é também aquele ser que entrou nas câmaras de gás, ereto, com uma oração nos lábios (Frankl Victor, *Em busca do sentido*). Para o psiquiatra, a aceitação não é um estado de passividade, mas uma plena atividade decorrente da inversão da pergunta: Não mais o que eu espero da vida, mas o que a vida espera de mim diante de cada circunstância. Tal atitude faz parecer que Victor Frankl viveu o arquétipo da Mãe Santíssima ao atender o pedido do Anjo do Senhor ao dizer: "Eis aqui a serva do Senhor". Assim foi com Frankl que estava na Áustria com o passaporte pronto para sair do seu país no início da 2ª Guerra Mundial. Ao se lembrar de seus pais, pede um sinal para Deus. Nesse instante, seu pai entra apavorado em sua casa, dizendo que os alemães haviam invadido a sinagoga e a única coisa que ela conseguiu salvar foi um pedaço da pedra contendo os Dez Mandamentos. O filho então pergunta: "O que está escrito neste pedaço de pedra?" E ela responde: "Honrar

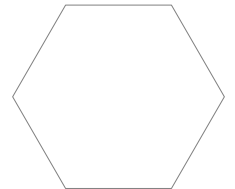
pai e mãe". Ele vê o sinal de Deus, decide ficar e é levado para o campo de concentração.

"Toda vida contém em si mesma a força que atrai para si exatamente o que necessita para o seu crescimento. Logo não há azar e desgraça destituídos de sentido" (Francisco Candido Xavier). Quando o ser descobre a razão pela qual o destino lhe reservou um sofrimento, então passa a entender que ele está sendo chamado a tomar uma atitude de sair de uma vida de condicionalidades para uma vida de incondicionalidades que a Grande Vida solicita. Daí passa a doar o que muitas vezes não se tem e, ao fazer isso, sente nascer em si uma riqueza em meio a tanta pobreza exterior. Um viver que arca com a responsabilidade de dar respostas novas a perguntas antigas que nos libertam do cárcere do nosso individualismo.

Todos nós temos nossos pequenos "campos de concentração". Noites mal dormidas em colchões endurecidos pela nossa rigidez diante das contradições. Noites frias sem nenhum cobertor que aconchegue nossa indigência. Sede que não encontra a água limpa da compreensão. Fome de paz em meio a conflitos intermináveis.

A aceitação é o reconhecimento de seu próprio limite que evidencia nossa indigência. E ao sentir a nossa indigência, permite-nos enxergar a indigência do outro. Aí nasce a prática de um paradoxo, como uma saída libertadora, abraçar o que se rejeita e gostaria de ignorar.

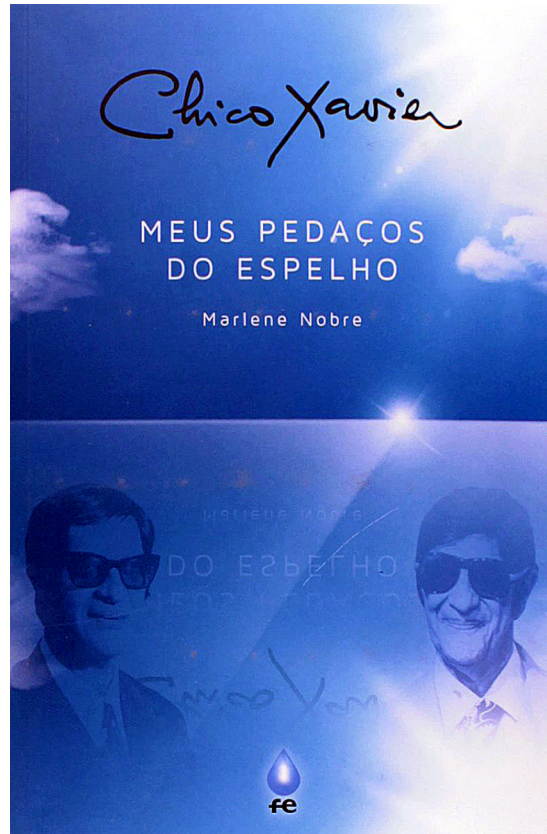
Ricardo Wardil



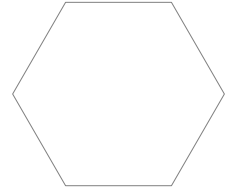
## DLBV INDICA

### Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Ele se dizia uma formiguinha sem importância e conclamava a todos à vivência do amor cristão. Mas bastava um encontro, uma palavra, a leitura de um livro seu para ver que se tratava de uma figura humana de estatura incomum, excepcional. Durante muitos anos a autora se perguntou como seria possível escrever sobre ele. Como seria possível, afinal, tentar cumprir a promessa de colocar no papel a sensação que provocava o encontro com uma pessoa humana que não cabia no seu próprio corpo terrestre de tão luminosa que era? Depois de muita meditação e oração, a resposta encontrada foi singela: a amizade, o privilégio imerecido de conviver por quarenta e quatro anos com Chico. A amizade desse que foi a encarnação viva do Cristianismo em nossos dias é o esteio que sustenta o testemunho de admiração e de gratidão que a leitora e o leitor vão encontrar nessas páginas.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



**TÍTULO: CHICO XAVIER – MEUS PEDAÇOS DO ESPELHO**  
**AUTOR: MARLENE NOBRE**  
**EDITORA: FE**  
**PRIMEIRA EDIÇÃO: 2014**  
**PÁGINAS: 464**

## FILOSOFANDO sobre o espelho da vida



A mente é o espelho da vida em toda parte.

Ergue-se na Terra para Deus, sob a égide do Cristo, à feição do diamante bruto, que, arrancado ao ventre obscuro do solo, avança, com a orientação do lapidário, para a magnificência da luz.

Nos seres primitivos, aparece sob a ganga do instinto, nas almas humanas surge entre as ilusões que salteiam a inteligência, e revela-se nos Espíritos Aperfeiçoados por brilhante precioso a retratar a Glória Divina.

Estudando-a de nossa posição espiritual, confinados que nos achamos entre a animalidade e a angelitude, somos impelidos a interpretá-la como sendo o campo de nossa consciência desperta, na faixa evolutiva em que o conhecimento adquirido nos permite operar.

Definindo-a por espelho da vida, reconhecemos que o coração lhe é a face e que o cérebro é o centro de suas ondulações, gerando a força do pensamento que tudo move, criando e transformando, destruindo e refazendo para acrisolar e sublimar.

Em todos os domínios do Universo vibra, pois, a influência recíproca.

Tudo se desloca e renova sob os princípios de interdependência e repercussão.

O reflexo esboça a emotividade.

A emotividade plasma a idéia.

A idéia determina a atitude e a palavra que comandam as ações.

Em semelhantes manifestações alongam-se os fios geradores das causas de que nascem as

circunstâncias, válvulas obliterativas ou alavancas libertadoras da existência.

Ninguém pode ultrapassar de improviso os recursos da própria mente, muito além do círculo de trabalho em que estagia; contudo, assinalamos, todos nós, os reflexos uns dos outros, dentro da nossa relativa capacidade de assimilação.

Ninguém permanece fora do movimento de permuta incessante.

Respiramos no mundo das imagens que projetamos e recebemos. Por elas, estacionamos sob a fascinação dos elementos que provisoriamente nos escravizam e, através delas, incorporamos o influxo renovador dos poderes que nos induzem à purificação e ao progresso.

O reflexo mental mora no alicerce da vida.

Refletem-se as criaturas, reciprocamente, na Criação que reflete os objetivos do Criador.

### PENSAMENTO E VIDA

Emmanuel (Espírito)

Francisco C. Xavier

Cap. 1 - O espelho da vida

## Expediente

Informativo semanal da

**AECX - Associação Espírita Célia Xavier**

CNPJ: 17.511.502/0001-80

**Fundação:** 27.12.1945

**Registro:** Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

**Utilidade Pública Federal:** Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

**Utilidade Pública Municipal:** Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

**Certificado de Regularidade de Entidade de**

**Assistência Social:** SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

**Presidente:**

Cândido André Rodrigues

**Assessoria de Comunicação:**

João Parreira Lima

**Diretoria Doutrinária:**

Najla Loureiro Aguiar Marinho

**Divulgação:**

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

**Editor Responsável:**

João Parreira Lima

**Redação Geral:**

André Luiz F. Brasil

**Projeto Gráfico / Diagramação:**

Deyler Santos Paiva

**Revisão:**

Equipe do Conheça Aqui

**Imagens (fotos, ilustrações, vetores):**

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

**Expedição:**

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

**Serviços de e-mail:**

Mailchimp

**Website / E-mail:**

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

**Endereço para correspondência:**

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

**Contato Secretaria:**

(31) 3334-5787